

Programa CMU Portugal: arrancam seis novos projetos na área das TIC

Seis novos projetos de investigação na área das TIC (tecnologias da informação e comunicação) vão arrancar no âmbito do Programa CMU Portugal – programa financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), que resulta de uma colaboração entre o governo português e a universidade norte-americana de Carnegie Mellon, e que tem como missão colocar o país na vanguarda da inovação em áreas focadas de TIC, através da investigação de ponta, da formação pós-graduada e de uma ligação muito próxima com a indústria.

O Programa CMU Portugal vai financiar os seis novos projetos e as equipas de investigação vão receber mais de 350 mil euros para explorar áreas como tecnologias digitais para a saúde, intervenção da Internet para detetar, tratar e monitorizar ansiedade e depressão em sobreviventes de cancro da mama, estimuladores de implantes de tamanho milimétrico, sondas neuronais, redes distribuídas e avaliação automática de visualizações.

Os seis projetos que se destacaram no concurso CMU Portugal para projetos de investigação Exploratória 2022 vão arrancar nos próximos três meses e, ao longo de um ano, os investigadores em Portugal vão trabalhar em conjunto com investigadores da Universidade Carnegie Mellon para desenvolver os trabalhos propostos.

“Este é o quarto concurso que o Programa CMU Portugal e a FCT lançam para projetos de investigação exploratória desde 2017, com o objetivo de apoiar e financiar equipas de Instituições de investigação nacionais a lançar ideias de projetos e dar-lhes a oportunidade única de colaborar com pares na CMU”, refere Inês Lynce, codiretora nacional do Programa CMU Portugal.

Ainda que sejam projetos de curta duração, Nuno Nunes, codiretor nacional do Programa CMU Portugal, salienta que, “da nossa experiência, estas colaborações perduram no tempo e dão origem a outras atividades de colaboração. São uma excelente forma de alavancar novos projetos e até de abrir portas a novas iniciativas”.

Com estes seis novos projetos, o número de projetos apoiados pela parceria internacional, desde o seu início em 2006, sobe para 86.

AutoEvaVis: Avaliação Automática de Visualizações – uma Abordagem baseada em Aprendizagem Máquina

Investigador principal em Portugal: Evgheni Polisciuc (Universidade de Coimbra)
Investigador principal na CMU: Dominik Moritz (Human-Computer Interaction Institute)

iNOV Sensing: Intervenção cognitivo-comportamental piloto, suportada por dados multimodais recolhidos ativa e passivamente, e entregue através da internet para detetar, tratar e monitorizar a ansiedade e depressão em sobreviventes de cancro da mama

Investigador principal em Portugal: Cristina Mendes Santos (Associação Fraunhofer Portugal Research)
Investigador principal na CMU: Mavank Goel (Software and Societal Systems Department)
Outras Instituições Participantes: Centro Hospitalar Universitário de S. João, EPE, e Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE.

PHEASANT: Sondas neuronais fotónicas integradas para computação neuromórfica

Investigador principal em Portugal: Maria Rute André (Universidade de Aveiro)
Investigador principal na CMU: Maysam Chamanzar (Electrical and Computer Engineering)
Outras Instituições Participantes: Instituto de Telecomunicações

Estimuladores de Implantes de Tamanho Milimétrico

Investigador principal em Portugal: Jorge Fernandes (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa)
Investigador principal na CMU: Marc Dandin (Electrical and Computer Engineering)

SALAD-Nets: Síntese de Funções de Rede Aceleradas, Adaptativas e Distribuídas em Larga Escala

Investigador principal em Portugal: Luís Pedrosa (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa)
Investigador principal na CMU: Srinivasan Seshan (Computer Science Department)

SIGNO: Sistemas de valor em tecnologias digitais para a saúde

Investigador principal em Portugal: Ricardo Melo (Associação Fraunhofer Portugal Research)
Investigador principal na CMU: Sarah E. Fox (Software and Societal Systems Department)
Outras Instituições Participantes: Universidade do Porto – Faculdade de Letras da Universidade do Porto.